ISSN: 2594-6153

Diálogos Possíveis entre o Jornalismo Científico, a Ecologia Humana e a Etnoecologia Frente aos Desafios das Mudanças Climáticas: Uma Revisão

Ana Paula de Oliveira Oliva[1,2], Milena Ramires[1]

[1]Universidade Santa Cecília (Unisanta), Santos-SP, Brasil
[2]Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp campus Guarujá), Guarujá-SP, Brasil
E-mail: anapoliva@gmail.com

Resumo: Como a produção científica conceitua a Ecologia Humana? Há estudos que relacionam a Ecologia Humana com o Jornalismo Científico? Quais as contribuições da Ecologia Humana que podem ser consideradas na produção jornalística científica para auxiliar na compreensão da relação ecossistêmica entre humano e meio ambiente? O presente artigo aborda a Ecologia Humana e o Jornalismo Científico no atual contexto das Mudanças Climáticas, em uma revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos vinte anos (2004-2024), no Periódicos do Portal Capes, Google Acadêmico e Scielo.
Palavras-chave: Ecologia Humana; Etnoecologia; Jornalismo Científico; Mudanças Climáticas.

Possible Dialogues Between Science Journalism and Human Ecology in the Face of Climate Change Challenges: A Review"

Abstract: How does scientific production conceptualize Human Ecology? Are there studies that relate Human Ecology to Science Journalism? What contributions of Human Ecology can be considered in scientific journalism to aid in understanding the ecosystemic relationship between humans and the environment? This article addresses Human Ecology and Science Journalism in the current context of Climate Changes, through a bibliographic review of articles published in the last twenty years (2004-2024) from the Capes Portal Journals, Google Scholar, and Scielo.
Keywords: Human Ecology; Ethnoecology; Science Journalism; Climate Change.

Introdução

As Mudanças Climáticas e a recorrência dos eventos climáticos extremos têm se configurado como um dos grandes desafios da sociedade atual. A vida na Terra tem enfrentado inúmeros riscos e impactos frente às alterações no clima. O Relatório Especial sobre os impactos do Aquecimento Global indica a necessidade de esforços para brecar o aumento de 1,5 °C na temperatura, o que demanda a redução das emissões de gases de efeito estufa [1].

Considerando a importância das ações globais, das decisões dos líderes serem comunicadas à sociedade, uma das ferramentas para compreensão desse processo é o acesso à informação com evidências científicas, e o Jornalismo Científico pode proporcionar isso.

Wilson da Costa Bueno [2] conceitua o Jornalismo Científico como "veiculação de informações de Ciência, Tecnologia e Inovação obedecidos os critérios de sistema de produção jornalística". Daniel Perdigão [3] define como "ramo da imprensa periódica a retratar resultados, instituições, rotinas e saberes científicos". Para Correia et al. [4], o papel do Jornalismo Científico é de "unir as informações entre a comunidade científica e a sociedade em

ISSN: 2594-6153

geral". Cunha et al. [5] analisam ser "uma atividade cujo papel não é meramente informativo, mas também educativo. (...) e condutor do conhecimento científico para o público".

Porém, para executar sua função social, o Jornalismo Científico deve considerar que o ser humano é integrante do ecossistema, agente que interfere e é impactado pelo sistema ecológico. E essas interações são foco da Ecologia Humana, que analisa as interações entre populações humanas e os recursos naturais e ambientes urbanos [6] E mais especificamente, a Etnoecologia investiga as "crenças, sentimentos e comportamentos existentes nas interações entre as populações humanas e elementos dos ecossistemas, e seus impactos ambientais" [7].

Objetivos: O objetivo é conhecer sobre o conceito de Ecologia Humana e se existem estudos relacionados ao Jornalismo Científico. Foram estabelecidas as questões norteadoras: Como a produção científica vem conceituando a Ecologia Humana? Existe na literatura atual estudos que relacionem a Ecologia Humana com o Jornalismo Científico? Quais as contribuições da Ecologia Humana que podem ser consideradas na produção jornalística científica para auxiliar na compreensão e consideração dessa relação ecossistêmica entre humano e meio ambiente?

Material e Métodos

Para a revisão bibliográfica, foram verificados os estudos publicados no Periódicos do Portal Capes, no Google Acadêmico e no *Scielo*, usando-se os descritores "Ecologia Humana" e "Etnoecologia" composto com o termo "Jornalismo Científico" a partir do uso do operador booleano AND. Os critérios de seleção dos artigos foram: artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos (2014-2024), escritos em português, e revisados por pares (quando foi possível determinar).

Resultados: Foram encontrados 62 trabalhos, sendo 43 nos termos "Ecologia Humana" AND "Jornalismo Científico", e 19 trabalhos nos descritores "Etnoecologia" AND "Jornalismo Científico" (Tabela 1), localizadas apenas no *Google Scholar*. Foram excluídas 58 referências por não atenderem aos critérios de seleção.

Tabela 1. Resumo da busca nas bases de dados selecionadas

Base de dados (2014-2024)	**Portal Capes**	***Google Scholar***		***Scielo***
	Encontrados	Encontrados	Excluídos	Encontrados
"Ecologia Humana" AND "Jornalismo Científico"	0	43	40	0
"Etnoecologia " AND "Jornalismo Científico"	0	19	18	0
Base estudada	0	4		0

Com os descritores "Ecologia humana" AND "Jornalismo Científico", foram selecionados três trabalhos (Tabela 2).

ISSN: 2594-6153

Tabela2. Referências selecionadas na busca “Ecologia Humana” AND “Jornalismo Científico”

	Ano	Autor	Título	Tipo	Publicação	Palavras-chave
A	2008	Barros, Antonio Teixeira de	A informação ambiental nos estudos de jornalismo: Análise de investigações realizadas no Brasil e em Portugal	Relatório pós-doutorado	Repositório institucional da Universidade Fernando Pessoa	Jornalismo ambiental, ecologia humana, ecologia urbana
B	2008	Campos, Celso Pedro	Uma abordagem sistêmica para as Teorias do Jornalismo	Artigo	Biblioteca Online de Ciências da Comunicação	Integração, Sistema, Circularidade, Jornalismo, Teoria.
C	2018	Pereira, Heron Ledon	Jornalismo Rá-Tim-Bum: uma proposta de vínculos entre imprensa, escola e criança	Dissertação de mestrado	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ecologia Humana, Jornalismo Científico, Ecologia da Comunicação

Na combinação “Etnoecologia” AND “Jornalismo Científico”, apenas um trabalho foi localizado (Tabela 3).

Tabela3. Referências selecionadas na busca “Etnoecologia” AND “Jornalismo Científico”

	Ano	Autor	Título	Tipo	Publicação	Termos
D	2013	Fuentes, Nathalia Moura Muzy	Territórios, Saberes e Imagens: Um Estudo sobre a Percepção da População do Entorno sobre o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Rio de Janeiro, Brasil	Dissertação de mestrado	Universidade Federal do Rio de Janeiro	

Discussão

Referência A): Antonio Teixeira de Barros [8] apresenta, em seu relatório de pós-doutoramento, um comparativo de 10 estudos no Brasil e em Portugal para investigar os antecedentes do jornalismo ambiental (derivação do Jornalismo Científico). Quanto à Ecologia Humana, Barros faz referência ainda à Escola de Chicago e se principal expoente, Robert Ezra Park, que esclarece “que as relações sociais de caráter acentuadamente diferentes podem ter raízes nas condições de uma localização territorial comum”, e complementa com Cancian [8] que a vida em comunidade é condicionada pela distribuição dos indivíduos e instituições sobre uma área. Barros recorre à Eufrásio [8] para definir Ecologia humana como “o estudo das relações entre o homem e o seu ambiente físico e social; (...) estudo das distribuições espaciais dos fenômenos humanos; estudo das relações sociais e interação pessoal que ocorre por intermédio do meio ambiente natural” [8].

Referência B: O artigo de Celso Pedro Campos [9] faz uma análise de teorias e conceitos de jornalismo, conforme a linha do tempo de evolução da teoria da comunicação. Campos analisa a ecologia humana, a partir das contribuições da Escola de Chicago, e também traz à tona novamente a produção do pesquisador Robert Ezra Park, “que aprofundou os estudos sobre “ecologia humana” usando a metodologia etnográfica”. Campos apresenta, a partir da análise da produção de Park, como a comunicação atua como ferramenta de integração social, sendo o

ISSN: 2594-6153

jornalismo um meio de conectar indivíduos e comunidade. “A comunicação é vista como uma espécie de direção e controle, encaminhando-se sempre para o consenso (ordem moral) com o objetivo de regular a competição, permitindo aos indivíduos, desse modo, partilhar uma experiência, vincular-se à sociedade, sentir-se parte do todo” [9].

Referência C: A dissertação de Heron Ledon Pereira [10] investiga o jornalismo infantil, pelo exemplo do Programa Castelo Rá-Tim-Bum, da TV Cultura. O estudo oferece um panorama histórico e exemplos contemporâneos de produção de conteúdo para crianças. A pesquisa traz elementos da Ecologia Humana na visão de Vicente Romano, comunicólogo espanhol, que a definiu: “Em relação com os seres humanos não só importam as condições do entorno, as do meio externo, mas também as do mundo interno, as da consciência e da mente (...) são objetos da Ecologia Humana” [10] Mas o estudo se apoiou em outra definição de Vicente Romano, a de Ecologia da Comunicação, que conecta comunicologia e ecologia humana, enfatizando a importância da comunicação para a conexão social e o sentimento de pertencimento, além de refletir sobre o cenário das relações entre os meios de comunicação e as crianças [10].

Referência D: Único trabalho dos selecionados que explora a Etnoecologia, a dissertação de Nathalia Moura Muzy Fuentes [11] investigou a interação entre humanos e natureza dentro do contexto de um parque nacional, abordando três eixos principais: território e conflitos socioambientais, etnoecologia e linguagem audiovisual e educação ambiental. Ela explora as questões do jornalismo científico, o conhecimento etnobiológico dos entrevistados e a percepção quanto às mudanças climáticas. Etnoecologia, segundo Martin (1996), descreve a interação de uma população com seu ambiente natural, abordagem multidisciplinar. A pesquisadora, ao citar Marques, a quem indica ter sido o “primeiro autor brasileiro a elaborar um arcabouço teórico geral e original no campo da etnoecologia”. “A etnoecologia é o campo de pesquisa (científica) transdisciplinar que estuda os pensamentos (conhecimentos e crenças), sentimentos e comportamentos que intermediam as interações entre as populações humanas que os possuem e os demais elementos dos ecossistemas que as incluem, bem como os impactos ambientais daí decorrentes.” (Marques apud Fuentes) [11] A autora infere que a etnoecologia compara ou apresenta tanto as diferenças entre percepções êmicas e éticas, e quanto a ser uma interface entre as tradicionais disciplinas acadêmicas e o conhecimento empírico de povos e etnias [11].

Considerações finais

Foi possível verificar que existem poucos trabalhos que façam a correlação entre a Ecologia Humana e o Jornalismo. O arcabouço teórico sobre Ecologia Humana, elucida que

ISSN: 2594-6153

estuda a complexidade do ser humano em sua interação com o meio ambiente, colocando as pessoas nos ecossistemas e estudando suas relações e consequências. Pôde-se observar a importância da Escola de Chicago para os estudos das interações em ambientes urbanos, e a relação entre a Ecologia Humana e o Jornalismo, principalmente o Jornalismo Científico, para compreensão dos fatores relacionados às temáticas ambientais. Por seu caráter multidisciplinar, a Ecologia Humana busca incorporar um pouco de análise de cada área. E as interações humanas também podem e devem ser consideradas também a partir da Etnoecologia. Para a produção jornalística, é imperativo ter essa consciência e levar esses fatores dessas relações homem-meio, para que seja mais efetiva a comunicação a partir do contexto atual desafiador das Mudanças Climáticas e eventos extremos.

Referências

1. IPCC, 2023: Summary for Policymakers. In: Climate Change 2023: Synthesis Report.Contribution of Working Groups I, II and III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Internet]. Geneva: IPCC; 2023; 1-34. doi: 10.59327/IPCC/AR6-9789291691647.001.
2. Bueno WC. Jornalismo Ambiental: explorando além do conceito. In: Desenvolvimento e Meio Ambiente. [Internet]. 2007 jan./jun [cited 2024 Jun 24];(15):33-44. Available from: https://revistas.ufpr.br/made/article/view/11897/8391
3. Perdigão D. Jornalismo científico e ensino de ciências: aproximações e afastamentos. Revista Tecnia. 2022 7(1). Available from: https://doi.org/10.56762/tecnia.v7i1.11.
4. Correia EM, Pinheiro VJC, Carvalho T, Oliveira CJ, Santos Júnior M. A difusão da informação no jornalismo científico. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. 2021 Nov 25; 17: 1–19.
5. Cunha EC da, Santos da Silva ZJ, Santos MRA dos. O jornalismo científico como agente de aproximação entre a ciência e a sociedade . Ask. inf. saúde [Internet]. 28º de junho de 2022 [cited 2024 Jun 24];2(1):172-8.Available from: https://asklepionrevista.info/asklepion/article/view/47
6. Begossi A. (org.) Ecologia de pescadores da Mata Atlântica e da Amazônia. São Paulo: Hucitec; 2004. Introdução, Ecologia humana; p. 13-36.
7. Marques JG. Pescando pescadores: ciência e etnociência em uma perspectiva ecológica. 2a ed. São Paulo: NUPAUB-USP; 2001. 258 p.
8. Barros AT de. A informação ambiental nos estudos de jornalismo: análise de investigações realizadas no Brasil e em Portugal: Relatório apresentado à Universidade Fernando Pessoa como parte dos requisitos para o cumprimento do programa de Pós-Doutoramento em Jornalismo [Internet]. 2008 [cited 2024 Jun 24] Available from: http://hdl.handle.net/10284/3316.
9. Campos PC. Uma abordagem sistêmica para as Teorias do Jornalismo. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. [Internet] 2008 7 jul.
10. Pereira HL. Jornalismo Rá-Tim-Bum: uma proposta de vínculos entre imprensa, escola e criança: Dissertação de Mestrado em Comunicação e Semiótica [Internet]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2018
11. Fuentes NMM. Territórios, Saberes e Imagens: Um Estudo sobre a Percepção da População do Entorno sobre o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba: Dissertação de Mestrado em Ciências Ambientais e Conservação [Internet]. Macaé/RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2013